

ECONOMIA

# DF recebe 105 empresas, com investimento de R\$ 30 milhões

Clima favorável fez com que nível de desemprego seja o mais baixo

Fabrizio Francis

Durante este ano, o Distrito Federal recebeu 105 novas empresas, com um investimento de R\$ 30 milhões, o que permitiu a abertura de 3 mil empregos. A instalação desses empreendimentos fez parte de uma expansão da atividade econômica que levou ao menor índice de desemprego na capital em 13 anos.

Os dados são de balanço feito ontem pelo vice-governador Paulo Octávio, que é também secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Ele adiantou ainda algumas ações para o próximo ano, ao lado do secretário adjunto Adriano Amaral e do vice-presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal, Fábio de Carvalho.

Mesmo com os rumores da crise mundial, Paulo Octávio acredita que as empresas manterão seus investimentos.

— Acredito que continuarão com suas projeções, até mesmo porque, nossa região está em pleno desenvolvimento. Ressalto que o DF está se tornando um pólo distribuidor. Temos grandes empresas se instalando aqui, desde fábricas de ônibus até laboratórios de remédios — disse.

Segundo o vice-governador, a própria taxa de desemprego reafirma o crescimento.

— O próprio Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) apresentou uma taxa de desemprego da população em torno de 16%. O resultado é o menor índice dos últimos 13 anos. O indicador representa um recuo de 7% em relação ao mesmo período do ano passado — destacou.

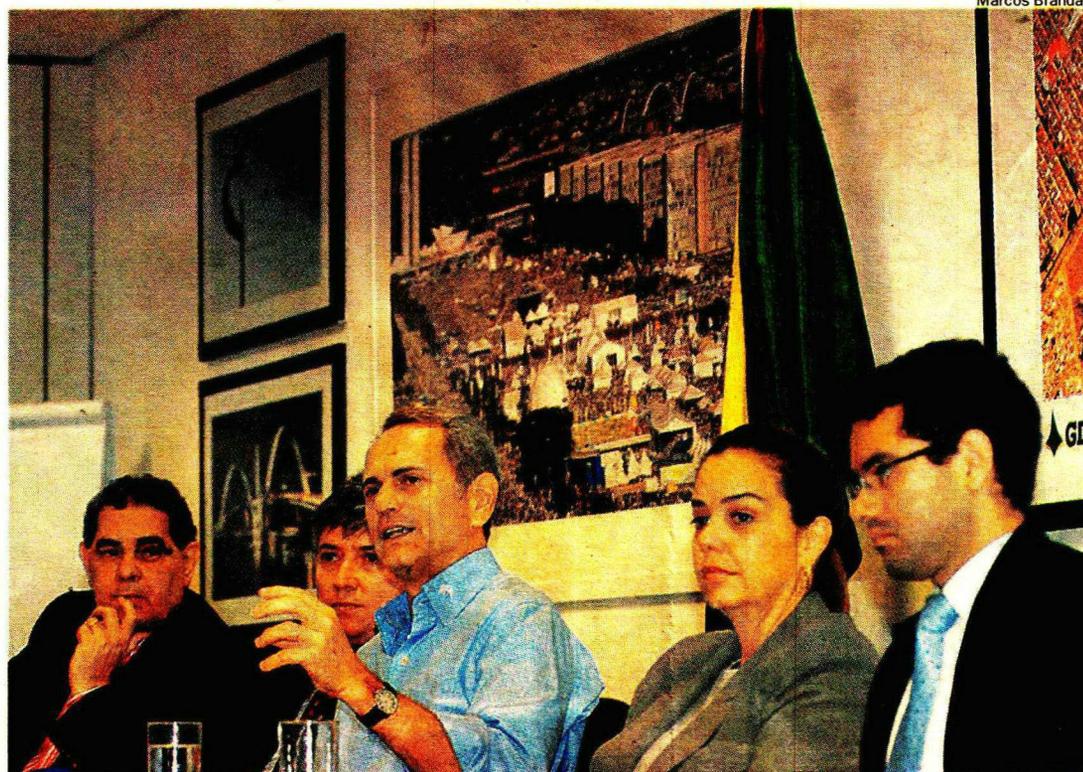
## Dobro de contratos

Para o próximo ano, o secretário garante que o governo deverá assinar mais que o dobro de contratos deste ano, com empresas interessadas em se instalar na região.

— Esperamos assinar cerca de 250 novos contratos para 2009. Hoje, temos cerca de mil intenções de investimentos. Mas, muitos não têm condições de efetivar o projeto. Por isso, a concretização não será total. Entretanto, é um número bastante positivo para nós — ressaltou.

Paulo Octávio abordou também os investimentos em infra-estrutura nas Áreas de Desenvolvimento Econômico. Foram mais de R\$ 90 milhões investidos apenas neste ano.

O vice-governador adiantou



BALANÇO — Equipe da Secretaria de Desenvolvimento acredita que empresas manterão investimentos

## Laboratórios Aché e Pepsi-Cola estão entre os maiores investimentos para o ano que vem

que convênio firmado entre a Secretaria e a Agência de Comércio e Desenvolvimento dos Estados Unidos prevê a liberação de US\$ 500 milhões para elaboração de um projeto de um parque industrial multisetorial na região.

— O governo também está trabalhando na regulamentação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e na criação de um Pólo Industrial e Atacadista entre Samambaia e Santa Maria. Queremos ainda implementar o Parque Tecnológico Capital Digital, próximo a granja do Torto — enfatizou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico citou também avanços no programa Pró-DF, que consiste na concessão de benefício a empresários que se propõem a criar

empregos. Em troca, recebe desconto na aquisição de terrenos vendidos pela Terracap. Ele lembrou que, em 2007, apenas 14 empresas foram beneficiadas. Este ano, o número pulou para 85 empresas.

— Esses novos contratos devem gerar cerca de 2.870 empregos. Já temos também 138 empresas que receberam o atestado de implantação definitiva. Essas empresas cumpriram o contrato e agora podem requerer a escritura do lote — destacou.

Para 2009, Paulo Octávio disse que o trabalho da Secretaria será o de regularizar cerca de 1,5 mil empresas com contratos vencidos junto a Terracap.

— Foi votado na Câmara Legislativa um projeto de lei que prevê a recuperação dessas empresas inadimplentes — contou.

## Destques no mercado

O vice-governador citou alguns dos empreendimentos que devem ser instalados no Distrito Federal. Segundo ele, a Aché Laboratório anunciou investimento na ordem de R\$ 40 milhões na

instalação de um centro de distribuição de medicamentos no Pólo JK, em Santa Maria.

— Ao todo, serão criados 120 empregos diretos. Outro investimento já garantido é o da empresa americana de alimentos e refrigerantes Pepsi-Cola — destacou.

## Novo aeroporto

Paulo Octávio citou ainda a assinatura de um Termo de Cooperação Técnica e de Desenvolvimento Sócio-Econômico com a empresa *Neumark Knight Frank*.

— O documento prevê a escolha da área a ser utilizada, a contratação de estudos ambientais e autoriza a empresa a captar parceiros interessados em investir na construção da cidade aeroportuária, que inclui aeroporto para transporte de cargas e vôos internacionais. A idéia é transformar o Df num centro estratégico de distribuição — enfatizou.

O secretário explicou que a área não está definida, mas deverá ocupar uma região de 1.800 hectares, próximo a Planaltina, entre a BR-020 e a DF-250. O investimento previsto é de R\$ 1 bilhão.